



Folclore hoje: estratégias e desafios

Nos dias 5 e 6 de novembro, realizar-se-á o Congresso Nacional de Folclore, no Centro de Congressos de São Francisco (Coimbra), promovido pela Federação do Folclore Português e a AFERM - Associação de Folclore e Etnografia da Região do Mondego, com o patrocínio da Câmara Municipal de Coimbra e a colaboração do Conselho Técnico Regional da Beira Litoral, Gândara, Bairrada e Mondego.

Mais uma vez, o movimento folclórico nacional encontrará um espaço de reflexão e debate sobre algumas das temáticas que ocupam, hoje, um lugar de destaque no contexto da cultura tradicional e popular portuguesa e a sua salvaguarda. Esta edição do Congresso estará subordinada ao tema «Folclore hoje: estratégias e desafios» e insere-se nos planos plurianuais de atividades da Federação do Folclore Português e da AFERM. Assume-se enquanto momento reflexivo da abrangente temática que envolve a ação dos vários agentes do movimento folclórico nacional e que com eles interagem.

Objetivo geral do congresso: Partindo da premissa do Congresso Nacional de 2019 de que “os grupos de folclore devem inovar a sua prática sem estragar”, no contexto de uma sociedade pós-pandémica, em que ressaltam inúmeros desafios aos agentes culturais cuja missão radica na investigação, salvaguarda e divulgação dos diversos elementos da tradição popular portuguesa, propõe-se analisar e debater novas abordagens à ação institucional e caminhos que se erguem nesse propósito.

Ciente da necessidade de inovação na prática cultural das associações de folclore indo ao encontro de um público cada vez mais informado e exigente, no contexto nacional, tem-se assistido, recentemente, ao surgimento de diversos projetos inovadores de ação cultural respeitante às manifestações culturais tradicionais e populares. Partindo das conclusões do

congresso nacional de 2016, onde se concluiu a necessidade de “inovar sem estragar” há que entender este fenómeno, analisar a viabilidade de tais projetos, discutir os processos que estes implicam, estabelecer uma eventual relação direta com o campo de ação dos grupos de folclore e descortinar prováveis benefícios/oportunidades inovadoras que a promoção do património imaterial poderá assumir no contexto das comunidades e das suas forças vivas parece ser uma temática de crescente interesse para o movimento folclórico nacional e que vale a pena explorar.

De igual modo, nesta sociedade pós-moderna em que vivemos, testemunha-se o paulatino afastamento das crianças e jovens da sua ligação com a sua comunidade local levantando-se uma panóplia de preocupações com os efeitos nefastos que tal acarretará a médio e longo prazo no contexto social. Há, pois, necessidade de reflexão sobre a ligação entre as novas gerações e a comunidade local, a sua herança cultural e o modo como se poderá envolver o Estado Português neste propósito. Pretende-se explorar esta problemática encontrando ferramentas que atenuem, ou mesmo contrariem, esta tendência nefasta para a transmissão do conjunto diversificado dos valores e das identidades nacionais para as futuras gerações.

Objetivos específicos:

- 1- Debater as práticas e novas abordagens desenvolvidas no seio do movimento associativo nacional.
- 2- Identificar exemplos de inovação praticados pelos grupos de folclore potenciadores de captação dos públicos cada vez mais exigentes.
- 3- Conhecer formas de apoio do Estado Português para a promoção de projetos culturais.
- 4- Promover, incentivar e divulgar o debate e desenvolvimento de novas ideias e conceitos sobre a exploração do potencial do património cultural imaterial, nas suas diversas dimensões, pelas associações culturais (grupos/ranchos folclóricos ou etnográficos).
- 5- Refletir sobre o processo de valorização da cultura tradicional e popular na perspetiva das artes do espetáculo.
- 6- Conhecer a opinião e auscultar os participantes em relação ao seu entendimento da relação que deva existir entre os grupos de folclore e o património cultural imaterial.
- 7- Debater e propor ferramentas e mecanismos de sensibilização e mobilização dos jovens no processo de salvaguarda e divulgação da cultura popular e tradicional.

Data: 5 e 6 de novembro de 2022

Local: Centro de Congressos São Francisco - Coimbra

Organização: Federação do Folclore Português (FFP) / Associação de Folclore e Etnografia da Região do Mondego (AFERM)

Apoio: Câmara Municipal de Coimbra

05 de novembro

09h30: Acolhimento

09h45: Momento cultural

10h00: Sessão de abertura

10h30: 1º Painel

Na contemporaneidade, o público reconhece e valoriza projetos de qualidade nos eventos que frequenta. Sabendo que o movimento folclórico nacional é constituído por voluntários amadores, torna-se necessário a sensibilização crescente para a adoção de estratégias de marketing e desenvolvimento de projetos de qualidade reconhecida de modo a trazer cada vez mais público aos espetáculos da tradição popular valorizando, deste modo, o esforço dos agentes deste setor cultural através de um cunho crescentemente profissional.

Tema 1: Promoção de eventos/desenvolvimento de projetos de qualidade.

Moderador: Bruno Ferreira (Representante da AFERM)

- Projetos inovadores do Cancioneiro de Cantanhede

Orador: Carlos Maltez (Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede)

- Estratégias de marketing no folclore

Orador: Diogo Jesus (Grupo Regional Moreira da Maia)

- Os festivais CIOFF e a aposta na qualidade

Orador: Ludgero Mendes (Grupo Académico de Danças Ribatejanas)

11h30: Intervalo

11h45: Debate

12h30: Almoço

14h00: 2º Painel

No contexto da necessidade de desenvolvimento de projetos de qualidade no seio do movimento folclórico nacional, surgem projetos diferenciados/diferenciadores de promoção do património identitário comum dos portugueses. Para tal, o movimento necessita de se aliar a instituições, entidades públicas e/ou privadas que, em parceria com a FFP, constituirão uma incontornável força complementar no esforço desta instituição e do movimento associativo a ela ligada.

Tema 2: Projetos promotores e valorizadores do património.

Moderadora: Ângela Fonseca (Presidente da AFERM)

- Projeto Traços da Memória

Orador: Arménio Santa (Black Konzept)

- O projeto Praça da Alegria/FFP

- Promoção da polifonia tradicional

Oradora: Maria da Luz Soares (Associação de Canto a Vozes)

15h00: Debate

15h30: Intervalo

16h00: 3º Painel

Qualquer projeto de qualidade necessita de apoio correspondente para a sua concretização. Deste modo, havendo programas de financiamento disponibilizados pelo Estado Português/EU/CIMT/DRC, interessa abordar os mecanismos de tais financiamentos e o modo de aceder aos mesmos.

Tema 3: Programas de financiamento para projetos culturais

Moderadora: Cristina Gaspar (Diretora da FFP)

- Direção Regional de Cultura do Centro

- Programas de financiamento europeu

Orador: ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte

- A experiência espanhola no acesso aos financiamentos europeus e do Estado Espanhol

Orador: FEAF - Federación Española de Agrupacions de Folclore

17h00: Debate

19h00: Jantar (livre)

06 de novembro

10h00: 4º Painel

No desenvolvimento de projetos culturais de qualidade, surgem desafios para o processo de salvaguarda e divulgação do património cultural. Trata-se, em primeira instância, de uma tarefa incumbida ao Estado Português, consagrada na Constituição da República Portuguesa e, em segundo lugar aos cidadãos portugueses e forças vivas da sociedade. Existindo diversas instituições, entidades públicas e responsáveis públicos por esta tarefa, importa conciliar esforços com o movimento associativo nacional no sentido de identificar potencialidades, criar sinergias profícuas numa salvaguarda e divulgação patrimonial consequente.

Tema 4: Desafios para a salvaguarda e divulgação do património cultural:

Moderador: Jaime Gouveia (Diretor da FFP)

- Ligação do movimento folclórico nacional à Academia

Orador: Fundação INATEL

- Contributos do movimento folclórico nacional na promoção na salvaguarda e promoção do PCI

Orador: RNPCI - Rede Nacional para o Património Cultural Imaterial

- Os currícula nacionais e o PCI

Orador: Ministério da Educação

- As Atividades de enriquecimento Curricular enquanto vetor de promoção do PCI
Orador: ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses

11h00: Intervalo

11h15: Debate

12h00: Almoço

14h00: Apresentação de conclusões do congresso

14h30: Sessão de encerramento do congresso. (Presidente da Assembleia Geral da FFP; Presidente da FFP; Presidente da CM Coimbra)

Custos de Inscrição:

	<u>Opção 1:</u> Congresso (Inscrição + documentação total) + Almoço de Sábado + Almoço de Domingo	<u>Opção2:</u> Congresso (Inscrição + documentação total) + Almoço de Sábado	<u>Opção3:</u> Congresso (Inscrição + documentação total) + Almoço de Domingo	<u>Opção 4:</u> Congresso (Inscrição + documentação total)
Conselheiro Técnico / Observador	20,00€	20,00€	20,00€	20,00€
Sócio Auxiliar Individual / Sócio Auxiliar Coletivo	40,00€	30,00€	30,00€	25,00€
Elementos de Sócios Efetivos, Transitórios ou Aderentes	40,00€	30,00€	30,00€	25,00€
Elementos de Grupos não associados	50,00€	40,00€	40,00€	35,00€